

CARTA AO LEITOR

Este é o 14º número da revista do Tribunal de Contas de Pernambuco. Ela cobre a segunda metade da gestão do conselheiro Roldão Joaquim dos Santos, que marcou a sua passagem pela presidência desta Corte de Contas com o lançamento do Plano Estratégico, um planejamento de longo prazo para todas as ações administrativas da Instituição, e a realização, no Recife, do Seminário Internacional “Ética, Cidadania e Meio Ambiente”, evento que contou com a participação da ministra do Meio Ambiente Marina Silva, do acadêmico da Academia Brasileira de Letras e ministro do Tribunal de Contas da União Marcos Vilaça, do ex-ministro Gustavo Krause e professores da Espanha (Universidade de Salamanca), Portugal (Universidade de Lisboa), Argentina, Colômbia e de outras nações latino-americanas.

Seguindo a mesma linha editorial das publicações anteriores, a Revista do TCE traz uma série de artigos de autoria dos nossos técnicos sobre os mais variados temas de interesse da administração pública, a exemplo das obrigações aplicadas aos contratos administrativos e às despesas públicas, municipalismo, execução orçamentária e financeira, Lei de Responsabilidade Fiscal, controle interno na auditoria governamental, efeitos das decisões dos Tribunais de Contas, contratação temporária por excepcional interesse público, pregão, redutibilidade dos subsídios do prefeito e do vice, planejamento e controle patrimonial, etc.

Alguns desses artigos, notadamente os de autoria do auditor Valdecir Fernandes Pascoal, já foram publicados no prestigioso “Jornal da Tarde”, de São Paulo, um dos mais influentes veículos de imprensa do país, para o qual colaboram regularmente os mais renomados juristas daquele Estado, dentre eles Ives Gandra Martins, Miguel Reale e outros.

São artigos que abordam temas da atualidade e em torno dos quais a sociedade brasileira começa a se mobilizar, a exemplo do papel institucional dos Tribunais de Contas, o orçamento impositivo, as leis que pegam e as que não pegam, etc. O orçamento impositivo, aliás, é um dos temas mais discutidos no Congresso Nacional, na atualidade, tendo sido objeto de um projeto de Emenda Constitucional de autoria do senador Antônio Carlos Magalhães, o qual se encontra em vias de ir a plenário.

Enriquecem ainda o presente exemplar um capítulo dedicado à Auditoria, outro reservado às Resoluções editadas durante o ano de 2003, um terceiro com o relatório de atividades e, finalmente, um destinado ao noticiário, no qual podem ser encontrados vários discursos do conselheiro Roldão Joaquim dos Santos ao longo de sua passagem pela presidência, dentre eles o que abriu o Seminário Internacional e o que assinalou a entrega da Medalha Nilo Coelho a diversas personalidades pernambucanas.

Dois dos discursos constantes desse capítulo são antológicos: um do ministro Marcos Vilaça e outro do deputado Oswaldo Coelho. Vilaça, um filho de Limoeiro que orgulha Pernambuco, dado que chegou, por méritos próprios, à Academia Brasileira de Letras e ao Tribunal de Contas da União, disse em sua oração que “os Tribunais de Contas são fundamentais para a garantia não só da cidadania expressa em direitos políticos, mas da cidadania representada pelo direito de cada um a uma vida digna e a participação na herança material e cultural da sociedade”.

Oswaldo Coelho, por sua vez, ao discursar na solenidade de entrega da Medalha que leva o nome do seu irmão, traçou o mais completo perfil biográfico de Nilo Coelho de que até hoje se tem notícia. Nilo, quando governava Pernambuco, foi o fundador do Tribunal de Contas no dia 15 de outubro de 1968 e estava a merecer uma homenagem como a que o deputado lhe prestou.

Capítulo 1

Colaborações
